

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

ACORDO

A Seciteci-MT, o Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT) e o Conselho Estadual de Juventude firmaram um Acordo de Cooperação Técnica para a promoção de ações de conscientização cidadã e para facilitar a emissão do título de eleitor aos estudantes da rede estadual de educação técnica.

TÍTULO DE ELEITOR

A iniciativa tem como objetivo ampliar a participação da juventude no processo democrático. Dados do TRE-MT apontam que aproximadamente 157 mil jovens, entre 15 e 17 anos, estão aptos ao alistamento eleitoral em Mato Grosso. Com o acordo, as instituições buscam facilitar a emissão do primeiro título de eleitor.

DENGUE

A Secretaria de Estado de Saúde recebeu do Ministério da Saúde 10.091 doses da vacina contra a dengue fabricada pelo Instituto Butantan. O imunizante Butantan-DV é o primeiro no mundo de dose única contra a dengue e será oferecido inicialmente para profissionais da Atenção Primária à Saúde.

ARTIGO//

Se eu tivesse pernas, eu te chutaria, mas estou ocupada dando conta de tudo

Há anos aproveito o início do ano para ver todos os filmes que estão concorrendo na categoria principal do Oscar. Mas em 2026 resolvi ser um pouco mais audaciosa e incluí também todos os títulos que estão disputando qualquer categoria do prêmio. Isso coloca alguns filmes que definitivamente não curto na minha lista para assistir, como “Jurassic Park”, “Avatar” e “A hora do mal”, mas resolvi encarar o desafio e tive algumas boas surpresas, como o norueguês “A Meia-irmã Feia”, concorrendo a melhor maquiagem e figurino, além de muitos documentários que tocaram meu coração. Mas minha maior surpresa foi “Se eu tive pernas, eu te chutaria”, filme que concorre em apenas uma categoria, a de melhor atriz, para Rose Byrne. O filme mostra, de forma ansiosa e angustiante, a vida de uma mulher que é o estereótipo de tudo que se fala quando o assunto são pautas femininas. Aqui já aviso que tem spoiler pela frente, mas eu continuaria a leitura mesmo assim. O filme começa com a versão “mulher-mãe” e, aos poucos, revela que sua filha tem algum tipo de desordem alimentar

que a obriga a usar um tubo de alimentação em um buraco na sua barriga (a “mulher-cuidadora”). De forma metafórica, um enorme buraco se abre no teto do quarto principal da casa, inundando o apartamento delas de tal forma que é necessário se mudar para um hotel. Onde está o marido neste momento? Ausente, na terceira de uma viagem de oito semanas, mas presente pelo telefone dando ordens de como resolver o problema da casa (“mulher-dona-de-casa”), além de supervisionar o tratamento da filha. A doença da filha a permite controlar tudo que entra em seu corpo, enquanto a mãe só perde o controle. A menina a acha maleável (manipulável), e ela descobre que realmente o é. Já seu marido a acha exagerada e pouco responsável. Diariamente, a personagem deixa a filha na escola e parte para o trabalho como terapeuta, revelando a “mulher-profissional”. Aliás, no mesmo lugar, faz terapia com um colega homem e ouve dele coisas que simplificam sua situação ao invés de ajudá-la a atravessar os problemas. Interessante é que na sua prática, ela reproduz esse modelo com uma paciente que acabou de virar mãe, propondo-a que se coloque em primeiro lugar, deixe o bebê chorando e vá cuidar um pouco dela, para tirar um momento para respirar antes de voltar ao caos. Sua paciente acaba mesmo sumindo e deixando o filho na sala de terapia, um reflexo do que nossa personagem principal secretamente gostaria de fazer. Mas, na verdade,

ela está muito ocupada em lidar com as múltiplas culpas de não dar conta de tudo, além de ser responsabilizada por todos à sua volta como se fosse sua obrigação resolver tudo. O próprio marido, para desacreditizar seus pedidos de ajuda, diz que ela passa o dia todo sentada no trabalho ouvindo as pessoas falarem e que isso não se compara ao trabalho dele. Em um dos momentos mais angustiantes do filme ela grita para seu terapeuta: “Eu só quero alguém que me diga o que fazer” e, na ausência de respostas por parte dele, acaba chegando à conclusão de que o tempo é uma sucessão de coisas a serem superadas. Sem mais spoilers, assim como muitas outras mulheres, depois de múltiplos pedidos de ajuda, de diferentes formas e para diferentes pessoas, o filme caminha para a convicção de que tudo se resolverá por conta própria. Ou será apenas a própria desistência da personagem?

Renata Seldin é mentora de carreiras e doutora em Gestão da Inovação, com mais de 24 anos de experiência como executiva em consultoria de gestão. Autora de “As perdas no caminho: em busca de uma família”, ministra palestra sobre temas relacionados à igualdade de gênero no ambiente de trabalho e ao planejamento familiar.



BOSQUE MUNICIPAL SERÁ FECHADO TEMPORARIAMENTE PARA MELHORIAS NO PARQUE INFANTIL

O Parque Natural Ilto Ferreira Coutinho, conhecido como Bosque Municipal, estará fechado nesta segunda e terça-feira, dias 23 e 24 de fevereiro, para a realização de intervenções no playground. O comunicado de fechamento foi divulgado há mais de uma semana e reforçado pelo secretário municipal de Meio Ambiente, Vinícius Lançone.

De acordo com o secretário, o objetivo é garantir segurança e melhores condições de uso à população. “Para que a gente possa fazer todas essas demandas, essas adequações, sem causar qualquer risco à nossa população”, destacou.

Entre as melhorias previstas estão a substituição completa da areia do parque infantil, adequações no sistema de drenagem e ajustes em alguns equipamentos. Segundo Lançone, a medida atende a uma cobrança da comunidade, especialmente neste período chuvoso, quando o acúmulo excessivo de água no local contribuiu para a proliferação de patógenos.

“A substituição da areia e a implantação de um sistema de drenagem são fundamentais para evitar



novos transtornos”, explicou.

A Secretaria reforça que o fechamento é temporário e necessário para assegurar mais qualidade e segurança no uso de um dos espaços públicos mais importantes da cidade.

“Então, reforçando, dias 23 e 24, agora, segunda e terça-feira, o Bosque Municipal estará momentaneamente fechado para essas adequações estruturais, a fim de beneficiar e trazer mais qualidade no uso desse bem tão importante para a nossa cidade”.

O Bosque Municipal deve ser reaberto normalmente após a conclusão dos serviços.